

| Recebido: 23 Jan. 2025 | Aceito: 28 Abr. 2025 | Publicado: 04 Mai. 2025 |

## Letramento Digital e Inclusão na Educação: Um Estudo com Responsáveis de Alunos em Aparecida de Goiânia (GO)

Digital Literacy and Inclusion in Education: A Study with Students' Guardians in Aparecida de Goiânia (GO)

*Fernando Paulino de Castro Borges<sup>1</sup>*

 <https://orcid.org/0009-0001-1470-7387>

*Priscilla Silva Menezes<sup>2</sup>*

 <https://orcid.org/0009-0004-4655-1825>

### Resumo

Este estudo investigou o nível de letramento digital dos responsáveis pelos alunos da Escola Municipal Cidade Satélite São Luís, em Aparecida de Goiânia, e a influência na educação e inclusão digital das crianças. O problema central abordou as dificuldades encontradas pelos responsáveis no uso de ferramentas digitais para apoiar a educação dos filhos. O objetivo geral foi analisar as habilidades digitais desses responsáveis e identificar as áreas que necessitavam de aprimoramento. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, com a aplicação de questionários para coleta de dados. Os resultados mostraram que a maioria dos responsáveis possuía habilidades básicas, como o uso de aplicativos de mensagens e a realização de pesquisas online. Entretanto, foi identificada uma baixa adesão a plataformas educacionais específicas, como a "Vou Ler". A discussão apontou para o interesse de 63% dos responsáveis em receber treinamentos digitais, destacando a necessidade de investimentos em capacitação. As considerações finais enfatizaram que, apesar da alta conectividade, há lacunas no uso de tecnologias educacionais, sugerindo a necessidade de programas contínuos de formação digital para os responsáveis e estudos adicionais em outras escolas da rede municipal.

**Palavras-Chave:** Letramento digital; Inclusão digital; Habilidades digitais; Educação; Aparecida de Goiânia.

### Abstract

This study investigated the level of digital literacy of guardians of students at the Escola Municipal Cidade Satélite São Luís, in Aparecida de Goiânia, and its influence on the education and digital inclusion of children. The central problem addressed the difficulties encountered by guardians in using digital

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), professor efetivo da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), [ferpcb@gmail.com](mailto:ferpcb@gmail.com).

<sup>2</sup> Especialista em Letras pela Universidade Federal de Goiás (UFG), professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia - GO, [priscillasilvamenezes@gmail.com](mailto:priscillasilvamenezes@gmail.com).

tools to support their children's education. The overall objective was to analyze the digital skills of these guardians and identify areas that needed improvement. The research used a quantitative approach, with the application of questionnaires for data collection. The results showed that most guardians had basic skills, such as using messaging applications and conducting online research. However, low adherence to specific educational platforms, such as "Vou Ler", was identified. The discussion pointed to the interest of 63% of guardians in receiving digital training, highlighting the need for investment in training. The final considerations emphasized that, despite high connectivity, there are gaps in the use of educational technologies, suggesting the need for ongoing digital training programs for guardians and additional studies in other schools in the municipal network.

**Keywords:** Digital literacy; Digital inclusion; Digital skills; Education; Aparecida de Goiânia.

---

## Introdução

O presente artigo aborda o tema do letramento digital dos responsáveis pelos alunos de uma escola da rede municipal de Aparecida de Goiânia, um aspecto relevante em um mundo em que a tecnologia e o acesso à internet desempenham papéis centrais na educação e no cotidiano das famílias. O letramento digital refere-se à capacidade de utilizar, interpretar e produzir informações por meio de dispositivos tecnológicos e plataformas digitais, o que se torna essencial não apenas para a participação em ambientes escolares, mas também para a inserção em diferentes esferas da vida social e profissional. Em um contexto de crescente digitalização, a educação tem o desafio de preparar alunos e as famílias para navegar com competência no universo digital.

A justificativa para o desenvolvimento deste estudo encontra-se na necessidade de investigar como o letramento digital dos responsáveis pelos alunos pode influenciar o apoio que eles oferecem ao processo educacional dos filhos. Em escolas de áreas urbanas que buscam se integrar ao conceito de "cidades inteligentes," como é o caso de Aparecida de Goiânia, as plataformas digitais têm se tornado ferramentas para a comunicação entre a escola e a família, além de recursos importantes para o ensino e a aprendizagem. Entretanto, nem todos os responsáveis possuem as competências necessárias para utilizar essas tecnologias de forma eficiente, o que pode criar barreiras para o acompanhamento escolar dos estudantes. Portanto, entender o nível de letramento digital dessas famílias é fundamental para a formulação de estratégias que visem à inclusão digital e ao fortalecimento do vínculo escola-família.

Diante desse cenário, o problema de pesquisa que norteia este estudo pode ser formulado da seguinte maneira: até que ponto os responsáveis pelos estudantes da rede municipal de Aparecida de Goiânia estão letrados digitalmente, e como esse nível de letramento afeta a utilização de recursos digitais disponibilizados pelas escolas, assim como o apoio que eles oferecem no processo de aprendizagem dos filhos? O letramento digital dos responsáveis, ao influenciar a capacidade de mediar o acesso a tecnologias e plataformas educacionais, tem o potencial de impactar o desempenho e o

desenvolvimento educacional dos alunos. Portanto, compreender os desafios enfrentados pelos responsáveis em termos de competências digitais se mostra imprescindível para a promoção de uma educação inclusiva e adequada às demandas do século XXI.

O objetivo principal deste estudo é analisar o nível de letramento digital dos responsáveis pelos alunos, verificando de que maneira essa habilidade afeta o engajamento deles nas atividades educacionais dos filhos. Além disso, busca-se investigar o uso de plataformas digitais educacionais por essas famílias, identificar os principais obstáculos enfrentados no uso dessas tecnologias e propor estratégias para ampliar o letramento digital da comunidade escolar. De forma específica, pretende-se mapear as habilidades digitais frequentes entre os responsáveis, identificar as plataformas educacionais utilizadas e avaliar o grau de familiaridade e autonomia com essas ferramentas.

Para alcançar esses objetivos, este artigo está estruturado em diferentes seções. Após a introdução, o referencial teórico aborda os conceitos de letramento digital, inclusão digital e formação cidadã, estabelecendo um diálogo com estudos contemporâneos sobre o uso de tecnologias na educação e a importância no contexto das cidades inteligentes. A metodologia apresenta os procedimentos utilizados para a coleta e análise dos dados, detalhando o perfil dos participantes e as ferramentas empregadas na pesquisa. Em seguida, a seção de resultados e discussão explora os principais achados do estudo, confrontando-os com o referencial teórico. Finalmente, as considerações finais sintetizam os pontos relevantes do trabalho, sugerindo ações que possam contribuir para o aprimoramento do letramento digital dos responsáveis e, consequentemente, para a melhoria do processo educacional como um todo.

## Referencial Teórico

O referencial teórico que fundamenta este estudo parte da compreensão do conceito de letramento digital, o papel na educação contemporânea e a importância da inclusão digital para o desenvolvimento de uma sociedade participativa. O letramento digital vai além da simples habilidade técnica de operar dispositivos; envolve também a capacidade de interpretar, produzir e criticar informações em ambientes digitais, conforme discutido por Rezende (2016). Ele abrange não apenas o uso eficiente das tecnologias da informação e comunicação (TICs), mas também a capacidade crítica de entender o impacto dessas ferramentas nas interações sociais e na vida cotidiana.

A inserção do letramento digital no contexto educacional tem sido debatida por diversos autores, como Freitas (2010), que destaca a necessidade de preparar tanto alunos quanto responsáveis para o uso de tecnologias de forma significativa e crítica. Nesse sentido, a escola assume um papel central ao integrar plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem e ao promover o uso consciente dessas ferramentas. A promoção do letramento digital não é apenas uma questão de acesso, mas também de equidade, pois garante que todos os membros da comunidade escolar, incluindo os responsáveis pelos

alunos, possam participar de forma ativa e informada das atividades escolares e sociais que ocorrem no ambiente digital.

A inclusão digital, de acordo com Carmo (2019), deve ser entendida em três níveis: acesso às tecnologias, desenvolvimento de habilidades específicas para usufruir do meio digital e apropriação crítica das TICs. Esses três níveis são fundamentais para promover o letramento digital na totalidade, especialmente em contextos educativos que buscam fomentar a inclusão e a equidade. O acesso às tecnologias é o primeiro passo, mas a plena inclusão digital só ocorre quando os indivíduos conseguem utilizar esses recursos de maneira crítica e participativa, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social.

No contexto de cidades inteligentes, o letramento digital adquire relevância. As cidades inteligentes, conforme discutido por Leite e Awad (2012), são caracterizadas pelo uso intensivo de tecnologias digitais para a gestão eficiente de serviços públicos e pela promoção da participação ativa dos cidadãos. Nesse cenário, a educação desempenha um papel, pois é por meio dela que se formam cidadãos preparados para utilizar as tecnologias de forma produtiva e crítica. A Carta Brasileira para Cidades Inteligentes (2019) enfatiza que a transformação digital das cidades deve ser acompanhada de ações educativas que promovam a inclusão digital de todos os cidadãos, especialmente aqueles que enfrentam maiores desafios socioeconômicos.

O letramento digital, portanto, não é apenas uma questão de preparo técnico, mas também de formação cidadã. Araújo e Vilaça (2023) defendem que o letramento digital está relacionado à capacidade dos indivíduos de participar de forma crítica e consciente nas interações sociais mediadas pela tecnologia, o que é essencial para a plena integração em uma sociedade digitalizada. Esse processo de letramento envolve a mediação das práticas digitais no contexto escolar e familiar, onde os responsáveis pelos alunos desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento dessas habilidades em seus filhos.

A literatura também aponta para a importância do papel dos responsáveis no processo educacional dos alunos, especialmente quando se trata do uso de plataformas digitais. Conforme apontado por Coelho (2022), o desenvolvimento da competência comunicativa dos responsáveis é essencial para que possam apoiar o processo de aprendizagem digital dos estudantes. O envolvimento ativo dos pais no uso de tecnologias educacionais não apenas fortalece o vínculo entre escola e família, mas também contribui para o sucesso acadêmico dos alunos.

Embora os dados mostrem que muitos responsáveis possuem habilidades digitais básicas, como o uso de aplicativos de mensagens e a realização de pesquisas online, o uso de plataformas educacionais específicas, como apontado por Machado (2016), ainda é limitado. Esse fato revela uma lacuna significativa entre as habilidades digitais cotidianas e aquelas necessárias para o pleno engajamento com o ambiente escolar digital. A pesquisa de Santos (2022) reforça essa ideia ao destacar a necessidade de

programas de capacitação digital voltados para os responsáveis, para que possam apoiar de forma efetiva o processo de aprendizagem dos filhos.

O conceito de multiletramento, discutido por Liberali *et al.* (2023), também é relevante para este estudo, uma vez que o letramento digital está inserido em um contexto de múltiplas linguagens e plataformas. O multiletramento envolve a habilidade de transitar por diferentes formatos de comunicação digital, como redes sociais, plataformas educacionais, aplicativos e outras ferramentas, permitindo que os indivíduos participem em diversos contextos. Essa habilidade é essencial para garantir que os responsáveis possam apoiar o desenvolvimento dos filhos em um ambiente educacional complexo.

Portanto, o referencial teórico deste estudo está ancorado na compreensão do letramento digital como um elemento chave para a formação de cidadãos críticos e participativos, no papel das tecnologias digitais na educação e na importância da inclusão digital para a promoção de uma educação equitativa. A pesquisa se baseia em estudos que destacam a relação entre letramento digital, inclusão digital e cidadania, ressaltando a necessidade de preparar os responsáveis pelos alunos para que possam apoiar o processo de letramento digital dos estudantes, contribuindo para a construção de uma sociedade conectada.

## Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa foi delineada para analisar o letramento digital dos responsáveis pelos estudantes de uma escola municipal em Aparecida de Goiânia, Goiás. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, visando coletar e interpretar dados que pudessem proporcionar uma compreensão clara sobre o nível de habilidades digitais desses responsáveis e a relação com a educação dos filhos.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, aplicado aos responsáveis pelos alunos. O questionário foi elaborado com perguntas fechadas, de múltipla escolha, visando obter respostas claras e objetivas sobre o uso de tecnologias digitais, a familiaridade com plataformas educacionais e o interesse em capacitação para o uso dessas ferramentas. Esse instrumento foi escolhido por ser uma forma de captar dados de um número elevado de participantes em um curto período de tempo.

Os procedimentos para aplicação do questionário envolveram o envio do link para os responsáveis via canais de comunicação utilizados pela escola, como o *WhatsApp*, considerando que essa ferramenta é utilizada pela maioria dos participantes. A pesquisa foi aplicada de forma online, visando facilitar o acesso dos respondentes e minimizar a interferência nas atividades escolares e no cotidiano dos responsáveis.

A amostra foi composta por responsáveis dos estudantes matriculados na escola municipal selecionada, e a coleta de dados ocorreu durante um período específico, garantindo que os respondentes

tivessem tempo adequado para responder às perguntas. A análise dos dados foi feita utilizando técnicas estatísticas descritivas, permitindo a quantificação das respostas e a identificação de padrões de comportamento em relação ao uso das tecnologias digitais pelos responsáveis.

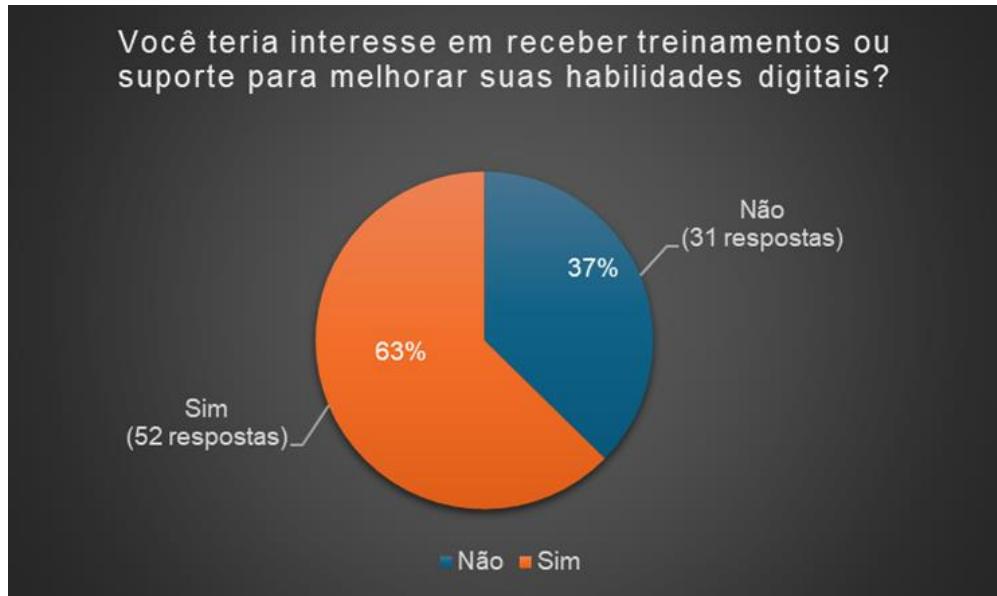
Os resultados foram organizados em gráficos que facilitam a visualização das informações e a interpretação dos dados coletados. A pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas da instituição, garantindo o anonimato dos participantes e a confidencialidade dos dados. Essa metodologia permitiu obter um panorama sobre o nível de letramento digital dos responsáveis e identificar possíveis lacunas e oportunidades para a promoção de um maior engajamento com as tecnologias educacionais.

## Resultados e Discussão

A seção de Resultados e Discussão expõe e analisa os dados coletados ao longo da pesquisa, buscando não apenas descrever os resultados, mas também discuti-los à luz dos objetivos da pesquisa e do referencial teórico. A análise permite compreender o nível de letramento digital dos responsáveis pelos alunos da Escola Municipal Cidade Satélite São Luís, em Aparecida de Goiânia, e explorar as percepções e desafios relacionados ao uso de tecnologias digitais para promover a inclusão educacional e social.

Conforme revelado no Gráfico 1, 63% dos responsáveis demonstram interesse em receber treinamentos ou suporte para melhorar as habilidades digitais, enquanto 37% não expressam essa necessidade. Este resultado sugere uma demanda significativa por capacitação digital entre os responsáveis, apontando para a oportunidade de implementar programas que promovam a inclusão digital. A expressiva procura por treinamentos indica uma conscientização crescente sobre a importância do letramento digital, especialmente no contexto educacional e social. Este dado também se alinha com as discussões de Araújo e Vilaça (2023), que enfatizam o papel essencial do letramento digital para a inclusão e participação ativa na sociedade contemporânea. Essa demanda também pode estar associada ao desejo de os responsáveis a apoiar o aprendizado dos filhos, uma vez que a tecnologia ocupa um lugar central no processo educacional do século XXI.

**Gráfico 1:** Interesse pelo treinamento ou suporte para aprimoramento das habilidades digitais dos responsáveis, 2024.



**Fonte:** Dados da pesquisa (BORGES, 2024).

Entretanto, os 37% que não manifestam interesse por treinamentos podem representar um desafio em termos de engajamento. Esses dados sugerem que uma parcela significativa dos responsáveis ainda não percebe a relevância de aprimorar as habilidades digitais ou já considera ter o conhecimento necessário para atender às demandas tecnológicas diárias. Esse grupo precisa ser alvo de iniciativas que mostrem de forma prática os benefícios do letramento digital, especialmente no apoio à educação dos filhos. Programas que demonstrem as vantagens tangíveis de usar ferramentas digitais educacionais podem ser uma forma de reverter essa percepção, conforme Coelho (2022) sugere ao tratar da competência comunicativa em ambientes digitais.

No Gráfico 2, a autonomia dos responsáveis para realizar a matrícula digital é outro dado relevante. Os resultados mostram que 91,7% dos respondentes afirmam conseguir realizar esse processo de forma independente, enquanto apenas 8,3% relataram a necessidade de auxílio. Este dado é um indicativo positivo sobre a familiaridade dos responsáveis com plataformas digitais básicas. A realização de tarefas administrativas, como a matrícula online, reflete o uso bem-sucedido de tecnologias digitais cotidianas e aponta para um bom nível de letramento digital funcional entre os responsáveis. Este aspecto é importante, pois, conforme discutido por Oliveira (2018), o domínio de ferramentas digitais para a execução de tarefas práticas é um componente básico do letramento digital.

Gráfico 2: Autonomia para realizar a matrícula na rede pública de ensino, 2024.



**Fonte:** Dados da pesquisa (BORGES, 2024).

Entretanto, é importante ressaltar que a autonomia para a matrícula digital não reflete a capacidade dos responsáveis de utilizar outras plataformas complexas, como aquelas voltadas ao ensino-aprendizagem. De acordo com Freitas (2010), o letramento digital envolve não apenas o uso técnico das tecnologias, mas também a compreensão crítica e o engajamento com ferramentas digitais educacionais que promovam o aprendizado dos alunos. Nesse sentido, embora os responsáveis demonstrem autonomia para atividades administrativas, pode haver uma lacuna no engajamento com plataformas educacionais específicas, que exigem um nível maior de interação e conhecimento digital.

Já o Gráfico 3 revela a percepção dos responsáveis em relação à importância do letramento digital para a formação cidadã e o futuro profissional das crianças. Um expressivo percentual de 92,8% dos responsáveis acredita que o letramento digital é fundamental para a formação cidadã e para a preparação para o mercado de trabalho, enquanto apenas 7,2% não reconhecem essa conexão. Esses dados são reveladores, pois mostram que a grande maioria dos responsáveis tem uma compreensão clara sobre a importância das habilidades digitais no contexto atual, tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para a inserção no mundo do trabalho. Esse entendimento é fundamental para o apoio às iniciativas de letramento digital nas escolas, uma vez que a percepção de relevância por parte dos responsáveis pode incentivar um maior engajamento com os processos educativos digitais.

**Gráfico 3:** Acredita que o letramento digital pode contribuir para formação cidadã da criança, bem como para o mundo do trabalho, 2024.



**Fonte:** Dados da pesquisa (BORGES, 2024).

A relação entre letramento digital e formação cidadã é discutida por autores como Santos (2022) e Liberali *et al.* (2023), que destacam o papel das tecnologias digitais não apenas como ferramentas, mas como meios para promover a cidadania crítica e ativa. O letramento digital vai além do uso instrumental das tecnologias, sendo um facilitador para que os indivíduos possam exercer os direitos e deveres em uma sociedade digitalizada. A percepção dos responsáveis, portanto, está alinhada com essa perspectiva, e reforça a importância de integrar práticas de letramento digital nas escolas, a fim de preparar os alunos para os desafios do século XXI.

No entanto, é importante notar que a alta percepção sobre a importância do letramento digital contrasta com o baixo engajamento em plataformas educacionais específicas, como revelado em outros Dados da pesquisa (Borges, 2024). Embora os responsáveis reconheçam a relevância do letramento digital, muitos ainda não participam de iniciativas que promovem esse tipo de aprendizado, especialmente no contexto escolar. Isso sugere que há um espaço considerável para melhorar a comunicação entre a escola e os responsáveis, mostrando a eles de forma clara os benefícios concretos do uso dessas plataformas educacionais.

Dessa forma, os resultados apontam para a necessidade de intensificar os esforços de capacitação e sensibilização dos responsáveis em relação ao uso de plataformas digitais voltadas ao processo educacional. Programas de treinamento específicos, como sugerido pelos próprios responsáveis, podem ser uma estratégia para aumentar o engajamento e melhorar o letramento digital tanto dos alunos quanto os familiares. A inclusão digital, conforme destacam Cardoso (2020) e Carmo

(2019), não é apenas uma questão de acesso, mas também de uso das tecnologias, de modo que todos possam participar das oportunidades educacionais e sociais proporcionadas pelo mundo digital.

Em síntese, os dados da pesquisa mostram um cenário promissor em termos de interesse e percepção sobre o letramento digital, mas também apontam para desafios significativos no que diz respeito ao engajamento com plataformas educacionais complexas. O reconhecimento da importância do letramento digital é um passo positivo, mas é necessário promover ações que transformem essa percepção em prática, garantindo que todos os responsáveis tenham as habilidades necessárias para apoiar o processo educacional dos filhos no ambiente digital.

### **Considerações Finais**

As considerações finais deste estudo buscam responder à pergunta central da pesquisa, que investigou o nível de letramento digital dos responsáveis pelos alunos da Escola Municipal Cidade Satélite São Luís, em Aparecida de Goiânia, bem como as implicações desse letramento para a inclusão digital e o apoio à educação das crianças. Os principais achados revelam que a maioria dos responsáveis possui habilidades digitais básicas, como o uso de aplicativos de mensagens instantâneas e realização de pesquisas online. Esse fato é corroborado pela alta taxa de autonomia demonstrada no processo de matrícula digital, onde 91,7% dos responsáveis conseguem realizar essa tarefa sem a necessidade de auxílio.

Outro aspecto importante identificado foi o interesse expressivo dos responsáveis por treinamentos para aprimorar as habilidades digitais. Cerca de 63% manifestaram desejo em receber suporte ou treinamentos, o que indica uma disposição para melhorar as capacidades e uma conscientização sobre a relevância do letramento digital. No entanto, esse interesse contrasta com a baixa adesão a plataformas educacionais específicas, como a “Vou Ler”, utilizada por apenas 14,5% dos participantes. Essa discrepância aponta para a necessidade de iniciativas que incentivem o uso de tecnologias voltadas ao aprendizado das crianças.

A pesquisa também revelou que 92,8% dos responsáveis acreditam que o letramento digital é fundamental para a formação cidadã das crianças e para a inserção no mercado de trabalho futuro. Essa percepção demonstra um entendimento claro sobre a importância do domínio das ferramentas digitais para o desenvolvimento pessoal e profissional das próximas gerações. No entanto, apesar desse reconhecimento, a pesquisa evidenciou uma lacuna entre a percepção de importância e o uso efetivo de tecnologias digitais na educação das crianças, sugerindo que ainda há desafios a serem superados para garantir que os responsáveis utilizem tais ferramentas.

Em relação às contribuições do estudo, a pesquisa permitiu mapear de forma detalhada o nível de habilidades digitais dos responsáveis, fornecendo um panorama claro sobre as necessidades e pontos fortes. Esses achados são importantes para o desenvolvimento de políticas educacionais voltadas para a inclusão digital, que devem considerar tanto as capacidades já existentes quanto as áreas que ainda

precisam de investimento. A pesquisa também aponta para a importância de programas de capacitação contínua, que possam não apenas oferecer suporte técnico, mas também promover um uso consciente das tecnologias digitais, de forma a contribuir para a formação integral das crianças.

Por fim, a necessidade de estudos futuros é evidente, sobretudo para complementar os achados e ampliar a análise sobre o uso de tecnologias educacionais específicas. Uma limitação desta pesquisa foi a realização em apenas uma escola, o que restringe a generalização dos resultados para o restante da rede municipal de ensino. Estudos, que abranjam um número maior de escolas e contextos, podem fornecer uma visão sobre o impacto do letramento digital nas práticas educativas e na formação cidadã. Além disso, futuras pesquisas poderiam investigar os motivos que levam à baixa adesão às plataformas educacionais digitais, a fim de identificar barreiras específicas que dificultam o uso dessas tecnologias no contexto familiar.

## Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, E. V. F.; VILAÇA, M. L. C. Letramento digital e letramento crítico: repensando perspectivas para o ensino de línguas nas escolas. In: XXII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, **Cadernos do CNLF**, vol. XXII, n. 03, Textos Completos. Rio de Janeiro: CiFEFiL, p. 573-5988. Disponível em: [http://www.filologia.org.br/xxii\\_cnlf/cnlf/tomo01/041.pdf](http://www.filologia.org.br/xxii_cnlf/cnlf/tomo01/041.pdf). Acesso em: 13 out. 2024.
- BORGES, F. P. C. **Aparecida de Goiânia cidade inteligente:** o letramento digital na educação, na formação cidadã e melhoria das políticas públicas. 2024. 145f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Centro Universitário Alves Faria, Goiânia, 2024.
- BRASIL. **Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.** Brasília-DF: Ministério do Desenvolvimento Regional, 2020.
- CARDOSO, J. B. **Letramento digital, tecnologias digitais da informação e comunicação e as perspectivas de desenvolvimento social.** 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2189>. Acesso em: 13 out. 2024.
- CARMO, P. **Inclusão digital: democratização do acesso às TICs e o desenvolvimento de habilidades digitais.** Instituto de Referência em Internet e Sociedade, 2019. Disponível em: <http://bit.ly/2KX42Ym>. Acesso em: 13 out. 2024.
- COELHO, I. M. W. S. Desenvolvimento da competência comunicativa e letramento crítico: reflexões e possíveis caminhos. **Revista Ensin@ UFMS**, v. 3, n. 7, p. 247-265, 20 dez. 2022.
- FREITAS, M. T. **Letramento digital e formação de professores.** Educação e Pesquisa, v. 36, n. 3, p. 571-586, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000300017>
- LEITE, C.; AWAD, J. C. M. **Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes:** Desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LIBERALI, F. C.; DUNKERLY, R. M.; BORGES, S. V. A.; MODESTO-SARRA, L. K.; TISO, M. Brincadeira, engajamento e multiletramento para produção do inédito viável em um ambiente

multilíngue. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 22, n. 1, 2023.  
<https://doi.org/10.26512/rhla.v22i1.46945>.

MACHADO, E. M. Novos paradigmas de leitura e escrita através do letramento digital. In: **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia** Online, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: [http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais\\_linguagem\\_tecnologia/article/view/10536](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/10536). Acesso em: 13 out. 2024.

OLIVEIRA, L. Letramento crítico e formação de professores: uma conversa necessária. **Percursos Linguísticos**, v. 8, n. 20, p. 105 - 116, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/21658>. Acesso em: 13 out. 2024.

REZENDE, M. V. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. **Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/10368>. Acesso em: 13 out. 2024.

SANTOS, M. E. P. Reflexões sobre a formação ampliada do professor de línguas para atuar em contexto multilíngue/multicultural de fronteira. **Delta**, v. 38, n. 4, 2022. <https://doi.org/10.1590/1678-460X202259480>.